

PAN exige fim do extermínio do Rato Preto no Arquipélago das Berlengas

18 de Junho, 2015

O PAN – Pessoas-Animais-Natureza exige o fim do extermínio do Rato Preto que está a ser levado a cabo no Arquipélago das Berlengas. O PAN considera que este acto prefigura um crime ambiental, tal como um crime contra estes mamíferos, e tem implicações directas no equilíbrio do ecossistema daquelas ilhas classificadas como Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO. A agravar a situação, de acordo com o PAN, está o facto desta ação estar a ser executada ao abrigo do Projeto LIFE+Berlengas, que beneficia de fundos europeus. “O uso de fundos europeus para esta campanha demonstra um erro grave na gestão destes recursos financeiros que implica diretamente o equilíbrio do frágil ecossistema das Berlengas”, alertou André Silva, porta-voz do PAN, que apelou, ainda, à assinatura da petição que está a decorrer online (<http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=salvar-rato-berlenga>) contra o extermínio desta espécie. O PAN tem vindo a denunciar atos semelhantes praticados em Portugal, recordando que o extermínio não é uma medida ecologicamente sustentável, nem ética, e que o uso de veneno é "expressamente proibido" a nível comunitário ao abrigo da Diretiva 79/409/CE e ao nível nacional ao abrigo do Decreto-lei nº 140/99 de 24 de Abril e da Lei de Bases Gerais da Caça.